

Crianças do Corvo puderam ouvir a autora a contar a história do Miguel dos Botões

ANDREA SANTOLAYA



Mais pequenos receberam livro e participaram em atividade lúdica



Crianças pintaram os seus botões preferidos em T-shirts



Blanca Martín-Calero apresentou o primeiro livro infantil da editora

Nova editora leva Miguel dos Botões ao Corvo

A Araucária Edições está a dar os primeiros passos, mas já foi à ilha mais distante levar a história do Miguel dos Botões, a personagem do seu primeiro livro infantil. Editora revela os projetos que se seguem

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Foi no Corvo, a ilha mais pequena do arquipélago, que o "Miguel dos Botões" se pôde apresentar aos mais pequenos presencialmente.

A personagem que dá título ao primeiro livro infantojuvenil da Araucária Edições, a editora criada por Blanca Martín-Calero, já tinha sido apresentada num lançamento através do Instagram. Mas, no dia 17 deste mês, passou de mão em mão, entre as crianças do Corvo, num momento de leitura do livro e apresentação do novo projeto editorial, e numa atividade lúdica. "Foram 12 crianças, todas muito atentas. No início, gostaram muito da história, ficaram cativadas. E, depois, fizemos uma atividade à volta dos botões, para apontarem os botões mais divertidos, os que mais gostaram, etc.; e, em seguida, pintaram botões numa T-shirt que vestiram", explicou Blanca Martín-Calero, autora da história, e que é acompanhada das ilustrações de Matilde Horta.

"O Miguel é um menino que tem botões que fazem com que ele possa realizar determinadas ações: tem botões mais normais, mas depois tem outros botões que lhe permitem fazer coisas surpreendentes como andar a cavalo, por exemplo. E acontecem coisas engraçadas, porque os botões nem sempre fazem o que os pais normalmente estão à espera", revela a autora.

Cada uma das crianças recebeu um livro, oferecido pela Câmara Municipal de Vila do Corvo que, explica a editora, se mostrou disponível para apoiar o evento.

"Fomos recebidas no Corvo como rainhas, foi muito bonito. As crianças estavam à espera de uma surpresa, mas não sabiam exatamente o que íamos fazer e ficaram todos muito contentes. E conseguimos o que queríamos - introduzir aquele livro na sua vida, pois no dia seguinte disseram-nos que já tinham lido o livro", conta a fotógrafa e artista Andrea Santolaya, que acompanhou o evento para realizar o registo fotográfico.

A editora, que publica agora o seu primeiro livro, está a trabalhar em duas coleções: "uma coleção será sobre temas referentes aos Açores e a outra é de literatura infantojuvenil, da qual o Miguel dos Botões é o primeiro título".

Blanca explica como surgiu a Araucária Edições: "estudei Língua e Literatura Espanhola, fui professora de espanhol na Universidade dos Açores durante muitos anos, faço traduções, e sempre escrevi. Quando o contrato com a UAc terminou, acabei por criar a editora", conta.

Este projeto editorial, ainda muito recente, já tem vários livros na calha. "Estamos a preparar um livro sobre nuvens que vai juntar o artista Alberto Placido e cientistas do IPMA. Estamos também a preparar um livro com a Santa Casa da Misericórdia da Maia sobre o fotógrafo Laudalino da Ponte Pacheco, que tem um espólio interessantíssimo de fotografias tiradas entre os anos 60 e 90. E temos ainda um livro para crianças que conta a história do chá, em colaboração com a Gorreana, e terá ilustrações, fotografias de arquivo, e fotografias de Daniel Blaufuks. ◆